

ESTUDO DE CASO SOBRE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA JUNIOR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFPEL

JAÍNE MOTTA SANTANA ABRAHAN¹; HENRIQUE MANTOVANI BALDASSO²;
NATHÁLIA VERRUCK TORTOLA³; FLÁVIA BRAGA DE AZAMBUJA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – jaine_abrahan@hotmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – h.baldasso@me.com 2

³Nathália Verruck Tortola – nathaliaverruck@hotmail.com 3

⁴Flávia Braga de Azambuja – flaviaazambuja@gmail.com 4

1. INTRODUÇÃO

As organizações, segundo (MORGAN, 1996), podem ser classificadas conforme a maneira pelas quais diferentes variáveis se agrupam para formar configurações, padrões ou arquétipos. Um modo de identificar tais configurações é conduzir estudos de casos ou pesquisas empíricas de tantas organizações quanto possível, a fim de verificar quais padrões emergem.

De acordo com (CASTRO, 2015) a estrutura organizacional define as descrições das funções, os processos formais e informais de comunicação, os grupos informais, as alçadas de responsabilidade e a dinâmica de tomada de decisão de uma empresa. Com ela fica claro a responsabilidade sobre as funções, tanto na execução como na supervisão e, mais do que isso, a estrutura organizacional pressupõe uma divisão inteligente do trabalho, agrupando aqueles que mais apresentam interdependências nas suas atividades diárias e, balanceando os benefícios da especialização de funções eficientes com foco interno, com a necessidade de foco em segmentos de clientes ou produtos que a organização precisa atender com excelência.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar a estrutura organizacional da Empresa Júnior do Curso de Administração - Emad Jr.

2. METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como estudo de caso, que de acordo com VENTURA (GOODE E HATT apud VENTURA, 2007) é:

um meio de organizar os dados, preservando do objeto estudado o seu caráter unitário. Considera a unidade como um todo, incluindo o seu desenvolvimento (pessoa, família, conjunto de relações ou processos etc.). Vale, no entanto, lembrar que a totalidade de qualquer objeto é uma construção mental, pois concretamente não há limites, se não forem relacionados com o objeto de estudo da pesquisa no contexto em que será investigada. Portanto, por meio do estudo do caso o que se pretende é investigar, como uma unidade, as características importantes para o objeto de estudo da pesquisa.

Neste estudo de caso a forma de pesquisa utilizada foi a descritiva que conforme (A diferença... 2012) se identifica, registra e se analisa as características, fatores e variáveis que se relacionam com o fenômeno de estudo.

Quanto ao instrumento de pesquisa, foram utilizados documentos de registro de atividades e funções da empresa.

O objeto do estudo foi a Empresa Junior do Curso de Administração da UFPel - Emad Jr., situada à rua Gomes Carneiro, 01, sala 447, Campus Porto, Pelotas. A Emad Jr. foi fundada no ano de 1999 com o nome de ENE Jr. – Empresa de Novos Empreendedores, entretanto devido a necessidade de definir melhor a área de atuação da empresa o nome foi alterado para o que é hoje.

A empresa atua no segmento de consultoria empresarial, prestando serviços nas seguintes áreas da Administração: estratégia empresarial, finanças, gestão de pessoas e marketing. Desde a sua fundação, a empresa marca presença nos eventos do Movimento Empresa Junior (MEJ), com o intuito de buscar novas práticas e trocar experiências com outras empresas juniores.

Este artigo apresenta os resultados de um estudo de caso que teve como objetivo principal identificar o tipo de estrutura presente na organização pesquisada. A partir dos resultados foi desenvolvida uma análise para identificar se a forma atual é a que melhor atende às suas necessidades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Emad Jr., atualmente, conta com 15 consultores e uma professora orientadora. A departamentalização da empresa constitui-se através de três diretorias: administrativo-financeiro, gestão de pessoas e marketing, sendo classificada de forma funcional.

A cada consultoria os membros têm que auxiliar em todo o processo, desde a confecção das propostas até a finalização dos projetos. Desta forma, se concretiza o processo de aprendizagem, através do aumento de responsabilidade e da perpetuação do conhecimento das tarefas. Considerando a formalização da responsabilidade na empresa, em seus regulamentos não há uma diferenciação das tarefas entre os níveis hierárquicos, mas sim uma diferenciação de responsabilidades.

A estrutura organizacional adotada é a estrutura funcional. Este tipo de estrutura organizacional permite que as pessoas aprendam umas com as outras, pois nas estruturas funcionais as pessoas que realizam atividades dentro de uma mesma área técnica ou de conhecimento são agrupadas. Portanto, a centralização dentro da organização é mínima, por mais que haja diferença nas atribuições, todos tem voz, autonomia e liberdade de expressão, pois esses são itens considerados indispensáveis. Políticas como a de diversidade e inclusão, bem como o programa “Juntos Fazemos Mais” desenvolvidos dentro da empresa, procuram assegurar o envolvimento efetivo de todos.

Ainda que haja diferenciação em níveis hierárquicos, eles não são expressamente evidenciados. Em alguns casos há certa inversão de papéis, como quando assistentes e analistas realizam atividades de diretores. Dentro do processo decisório, a empresa adota uma postura democrática: quando há algum problema, este é pauta de reunião geral e são discutidas soluções para o mesmo.

Devido ao fato de a empresa possuir apenas uma sala de uso comum, a centralização não é presente e desta forma, não existe a diferenciação de *status*. Além disso, todos os associados participam da formulação do planejamento estratégico.

4. CONCLUSÕES

Ao analisar a estrutura da empresa foi possível identificar que a forma funcional é a mais adequada para a estrutura organizacional da Emad Jr., pois

este tipo de estrutura de departamentalização facilita o trabalho em equipe, a flexibilidade e adaptação da empresa e facilita o aperfeiçoamento das atividades, sendo estes elementos fundamentais para uma empresa júnior.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A EMPRESA. **Emad Jr.** Pelotas, 2015. Disponível em:
<<http://wp.ufpel.edu.br/emadjr/>> Acesso em: 31 maio 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Empresas: Uma Abordagem Contingencial.** Makron Books: São Paulo, 1994. 3 ed.

Goode WJ, Hatt PK. **Métodos em pesquisa social.** 5a ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional;1979:422

Hall, Richard. **Organizações: estruturas, processos e resultados.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Jones, Gareth R. **Teoria das organizações.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

Lattas, Maria Virgínia (org.). **OSM.** 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial.** 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização:** São Paulo: Atlas, 1996.

CASTRO, Luciano Thomé . **A Importância da Estrutura Organizacional de Uma Empresa.** 2015. Disponível em: < <http://goo.gl/mmT0E0> > Acesso em: 11 jul. 2015.

PICCHIAI, Djair. **MODELOS DE ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS.** UNIFESP, 2010. Disponível em: < http://dgi.unifesp.br/seplan/templates/docs/seplan-modelos_de_estruturas_organizacionais_material.pdf > Acesso em: 11 jul. 2015.

Pós Graduando, **As diferenças entre as pesquisas exploratória, descritiva e explicativa.** Disponível em: <<http://posgraduando.com/blog/as-diferencas-entre-as-pesquisas-exploratoria-descritiva-e-explicativa>> Acesso em: 13 jul. 2015.